
8 Referências citadas e consultadas

ALAGOAS, Governo do Estado de Alagoas, IMA, Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas. Cobertura vegetal do estado de Alagoas & mangues de Alagoas. (Coord. Afrânio Farias de Menezes). Maceió: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas; Petrobrás, 2010, 202p.

ALAGOAS, Governo do Estado de Alagoas, SEPLAN, Secretaria de Planejamento, CDCT, Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, NMRH, Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos. Hidroclimatal. (Org. Centeno, J. A., Kishi, R. T.) Edição Especial. Maceió: 1992, 39p.

ALAGOAS, Governo do Estado de Alagoas, SEPLAN, Secretaria de Planejamento, CDCT, Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, NMRH, Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos. Os Recursos hídricos do Estado de Alagoas (Org. Centeno, J. A., Kishi, R. T.) Maceió: Sergasa S. A., 1994. 41p.

ALAGOAS, Governo do Estado de Alagoas, SEPLAN, Secretaria de Planejamento, CDCT, Coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, NMRH, Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos. Relatório da Análise Climática do Estado de Alagoas (Coord. ABREU, R. de A) , 1999, 31f. Mimeografado.

ALAGOAS, Governo do Estado de Alagoas. Secretaria de Planejamento, Coordenação do Meio Ambiente. Estudo, enquadramento e classificação de bacias hidrográficas de Alagoas/ Ricardo Sarmiento Tenório e Dilton Brandão de Almeida (Orgs.). Maceió: CONVÊNIO SEMA/SUDENE/GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS, 1979. 381p.

ALCÂNTARA, V. S.; STRAUCH, J. C. M.; AJARA, C. Metodologia para análise da vulnerabilidade socioambiental: estudo de caso na macrorregião da Costa verde. Revista Brasileira de Cartografia, n . 65/3: 555-570, 2013.

ALMEIDA, F.F.M. de et al. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 8º ATAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA-NÚCLEO NORDESTE. Boletim 6. Campina Grande – PB, p. 363-391, 1977.

ASMUS, H. E.; GUAZELLI, W. Descrição sumária das estruturas da margem continental brasileira e das áreas oceânicas e continentais adjacentes; Hipótese sobre o tectônico causador e implicações nos processos sedimentares e na sua

avaliação do potencial de recursos minerais. Rio de Janeiro, PETROBRÁS/CENPES/DINTEP, 1981. P. 187-269 (Série Projeto REMAC 9).

ASSIS, José Santino de. Distribuição da vegetação natural e antrópica na Região Nordeste. Boletim de Geografia Teorética. Rio Claro, v. 15, p. 337-347, 1985.

ASSIS, J.S. Um projeto de Unidades de Conservação para o Estado de Alagoas. Rio Claro: IGCE/UNESP, 1998. Tese (Doutorado em Geografia - Organização do Espaço). IGCE/UNESP, 1998. 241 p.

ASSIS, J. S. A vegetação dos tabuleiros costeiros alagoanos: caracterização e zoneamento geoambiental. Relatório Técnico: Convênio Universidade Federal de Alagoas; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Maceió-Aracaju, 54 p., 1999.

ASSIS, J. S. Biogeografia e conservação da biodiversidade – projeções para Alagoas. Maceió: Catavento, 2000. 200p.

ATLAS ESCOLAR ALAGOAS: espaço geo-histórico e cultural. [José Santino de Assis, Andreia Luiza Alves de Oliveira e Melchior Carlos do Nascimento, coordenadores], 2. ed. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013. 215p.

AVERY, T. E.; BERLIN, G. L. Fundamentals of remote sensing and airphoto interpretation. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall. 1992. 472p.

AZEVEDO, L. M. P. Climatologia. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro: PROJETO RADAMBRASIL, 1983 p. 812-837 (Série: LRN. V. 30).

BARBOSA, L. M. Quaternário Costeiro no Estado de Alagoas: influências das variações do nível do mar. Salvador, 1985, 58 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal da Bahia, 1985.

BARBOSA, L. M.; BITTENCOURT, A. C. da S. P.; DOMINGUES, J. M. L.; MARTIN, L. Geologia do Quaternário Costeiro do Estado de Alagoas. IN: BRASIL – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. (Mapa Geológico do Estado de Alagoas. Texto Explicativo. Séries Mapas e cartas de síntese, n. 02, secção geológica, n. 02). Recife: Brasil – Departamento Nacional de Produção Mineral, 1986. 75-76 pp.

BARROS, R.T.V et al. Saneamento. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995, 221 p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios, 2).

BARROS, R. P. de, MENDONÇA, R. A educação e o processo de determinação dos salários no Nordeste brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA, 1997, 12 p. (mimeo).

BITTENCOURT, A. C. da S. P. ; DOMINGUEZ, J. M. L. ; MARTINS, L. e FERREIRA, Y. A. Dados preliminares sobre a evolução do delta do rio São Francisco (SE/AL), durante o Quaternário : influências das variações do nível do mar. In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO DO BRASIL, IV, Rio de Janeiro, 1981. Anais. Rio de Janeiro, RJ, Sociedade Brasileira de Geologia, 1992, p.49-68.

BITTENCOURT, A. C. Da S. P.; MARTINS, L. e DOMINGUEZ, J. M. L. Evolução paleogeográfica quaternária da costa do Estado de Sergipe e da costa sul do Estado de Alagoas. Revista Brasileira de Geociência. São paulo 13(2):93-97, 1983.

BRITO NEVES, B.B de.. Evolução Geocronológica do Pré-Cambriano de Alagoas – Avaliação Primeira. In: BRASIL – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. (Mapa Geológico do Estado de Alagoas. Texto Explicativo. Séries Mapas e cartas de síntese, n. 02, secção geológica, n. 02). Recife: Brasil – Departamento Nacional de Produção Mineral, 1986. 66-72 pp. 1 Mapa, color., 90x110 cm. Escala 1:250.000.

BRITO NEVES, B.B de.. Regionalização geotectônica do Pré-Cambriano Nordestino. Instituto de Geociências - USP. São Paulo. (Tese de Doutorado). 1975

CALHEIROS, M. E. de V; DANTAS, J.R.A. Estratigrafia e Geotecnia. In: BRASIL – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. (Mapa Geológico do Estado de Alagoas. Texto Explicativo. Séries Mapas e cartas de síntese, n. 02, secção geológica, n. 02). Recife: Brasil – Departamento Nacional de Produção Mineral, 1986. 8-90 pp. 1 Mapa, color., 90x110 cm. Escala 1:250.000.

CALHEIROS, S. Q. C. Impactos na Cobertura Vegetal no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba de 1965/1990. Rio Claro, 1993, 136f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, 1993.

CALHEIROS, S. Q. C.; GUIMARÃES JÚNIOR, S. A. M.. Vales Alagoanos. Revista Graciliano Ramos, v. 1, p. 24-45, 2009.

CAMPBELL, J.B.; WYNNE, R. H. Introduction to remote sensing. New York City: Guilford Press. 2011. 640p.

CAVALCANTE, A. T. Potencialidade das águas subterrâneas na área de Maceió – Al. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, Anais... Salvador, 1992.

CAVALCANTE, A.T. Principais jazidas e ocorrências minerais de Alagoas. Série Recursos Minerais I. CODEAL, Maceió-AL. 1970.

CCRS, Canada Centre for Remote Sensing. Tutorial: Fundamentals of Remote Sensing. Disponível em: < <http://goo.gl/R3twPI>>. Acesso em: 26 mar. 2014.

COHEN, J. A Coefficient of agreement for nominal scales. New York University: Educational and Psychological Measurement, 20, p . 37-46, 1960.

CONGALTON, R. G.; GREEN, K. Assessing the Accuracy of Remotely Sensed Data: Principles and Practices. New York: Lewis Publishers, 1998, 137 p.

COSTA, J. de A.. A Geomorfologias da área de Maceió. Salvador, 1988, 133f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal da Bahia.

COSTA, J. de A.; WANDERLEY, P. R. de M. Evolução geológica-geomorfológica do complexo estuarino lagunar Mundaú/Manguaba. Rev. de Geociências: Revista do Departamento de Geologia e Topografia, do Centro de Ciências Exatas e Naturais da Ufal. Maceió, n. 2, p. 59-77, 1994.

COSTA, R. I. D. A importância dos indicadores de desenvolvimento dos municípios da AMUNOP. ENCONTRO DE ECONOMIA PARAENSE, 5., 2007, Pará UENP/FAFICOP. 2007. Disponível em: http://www.ecopar.ufpr.br/artigos/a_058.pdf. Acesso em: 27 maio 2014.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2.ed. . Rio de Janeiro, 2006. 306p.

EMBRAPA; ALAGOAS. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Embrapa Solos; Governo do Estado, Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Agrário, Governo do Estado de Alagoas. Zoneamento Agroecológico do Estado de Alagoas – SEAGRI-AL; Levantamento de Reconhecimento de Baixa e Média Intensidade dos Solos do Estado de Alagoas, Relatório Técnico. Convênios

SEAGRI-AL/Embrapa Solos Nos 10200.04/0126-6 e 10200.09/0134-5. Recife: Embrapa Solos, 2012, 238p. 1 DVD-ROM

EMBRAPA; Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Solos (CNPq), Escritório Regional de Pesquisas e Desenvolvimento Nordeste (ERP/NE). Diagnóstico ambiental do município de Maceió - AL: uso atual, levantamento de solos, potencialidade das terras, áreas de risco para construção civil e poluição. Relatório Preliminar. Recife, nov. de 2000.

ENCICLOPÉDIA MUNICÍPIOS DE ALAGOAS. História, Economia e Geografia. / [Leonardo Simões, coordenador geral] Maceió: Organização Arnon de Mello/Instituto Arnon de Mello, 2006. 420p.

ENCICLOPÉDIA MUNICÍPIOS DE ALAGOAS. Carlos Alberto Pinheiro Mendonça: Instituto Arnon de Mello. Leonardo Simões: Coordenação Geral. Maceió - Núcleo de Projetos Especiais, 2012. 540 p.:il.ISBN 85-99408-02-x

FEIJÓ, F. J. Bacia de Sergipe Alagoas. Rio de Janeiro. Geociências: Revista da PETROBRÁS, Rio de Janeiro, 8(1): 149 – 161, jan./mar., 1994.

FERREIRA NETO, J. V; SANTOS, R. J. Q. dos; SANTOS, R. C. de A. L. Vulnerabilidade natural das águas subterrâneas em áreas do Tabuleiro do Martins – Maceió – Alagoas – BR. In: 1º CONGRESSO MUNDIAL INTEGRADO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, Anais... Fortaleza, 2002.

FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 128 p.

FONSECA, A. L. B. da; AZEVEDO, L. M. P.. 5 - Uso Potencial da Terra: Climatologia. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro: PROJETO RADAMBRASIL, 1983 p. 812-837 (Série: LRN. V. 30).

FONSECA, A. L. B. de AZEVEDO, L. M. P. Climatologia. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro: PROJETO RADAMBRASIL, 1983 p. 812-837 (Série: LRN. V. 30).

FOODY, G. M. On the compensation for chance agrément in image classification accuracy assessment. *PhotogrametricEngineeringand Remote Sensing*. Bethesda, v. 58, n. 10, p. 1459-1460, 1992.

GAMBA, C.; RIBEIRO, W. C. Indicador e Avaliação da Vulnerabilidade Socioambiental no município de São Paulo. *GEOUSP - Espaço e Tempo*, São Paulo, n. 31, Especial, pp. 19 - 31, 2012.

GARCIA, G. J. Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1986. 357p.

GAVA, A. et al. Geologia: Mapeamento regional. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro: 1983. p. 27-252 (Série: LRN. V. 30).

GOES, M. H. de B. Ambientes Costeiros do Estado de Alagoas. 3 v. Rio de Janeiro, 1979, 397 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1979.

GOES, M. H. de B. Diagnóstico ambiental por geoprocessamento do município de Itaguaí (RJ). Rio Claro, 1994. 529f. Tese (Doutorado em Ciências - Organização do Espaço) – Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, 1994.

GONÇALVES, L.M.C.; ORLANDI, R.P. Vegetação: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos - estudo fitogeográfico. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro, 1983. p. 573-652. (Série: LRN. V. 30).

GONÇALVES, A.; REBOUÇAS, R. Índice da Vulnerabilidade Social do Amazonas: Metodologia. Disponível em: <<http://www.ivs.am.gov.br/metodologia.php>> Acesso em: 17 de março de 2015.

GUIMARÃES JÚNIOR, S. A. M. Processo de Ocupação e Uso atual do Solo nas Áreas de Preservação Permanente do Município de Maceió. Maceió, 2004, 104f. 2004. Monografia (Especialização em Geografia: Análise Ambiental) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Uso da Terra. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 58p. (Manuais Técnicos em Geociências, n.7).

IBGE, Manual técnico de uso da terra. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 91 p. (Manuais técnicos em Geociências, n. 7). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/usodaterra/manual_usodaterra.shtm>. Acesso em:dez. 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Índice de Desenvolvimento Humano 1991 e 2000, 2010.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos municípios do estado de Alagoas, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Setores Censitários do estado de Alagoas, 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em:<www.ibge.gov.br> Acesso em: 18 de mai. de 2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da divisão territorial do Brasil 1872-2010. IBGE, Rio de Janeiro, 281p. 2011. Disponível em <www.ibge.gov.br> Acesso em: 18 de mai. de 2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de dados: Série Estados@. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em: Acesso em: 18 de mai. de 2018.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Vulnerabilidade Social dos Municípios Brasileiros. Brasília-DF, 77p. 2015.

JACOMINE, P. K. T. et al. Levantamento Exploratório: Reconhecimento de solos do Estado de Alagoas. Boletim Técnico e Série Recursos de Solos: Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Recife, n. 35, 5, 532 p., 1975.

LASAPONARA, R., MASINI, N. Satellite remote sensing - A new tool for Archaeology. Remote Sensing and Digital Image Processing Series, Springer, v. 16, 2012.

LIMA, I. F. et al. Fundamentos geográficos do meio físico do estado de Alagoas. Série Estudos de Regionalização. V. III, Maceió, 1977. Disponível em: <<http://www.planejamento.al.gov.br/biblioteca-seplan/arquivos-do-acervo-bibliografico/fundamentos-geograficos-do-meio-fisico-do-estado-de-alagoas.pdf>>

LIMA, I. F. Maceió a cidade restringa: contribuição ao estudo geomorfológico do litoral alagoano. 2 ed. Maceió: Edufal, 1990. 255p.

LIMA, I.F. Ocupação Espacial do Estado de Alagoas. Maceió: SERGASA S.A., 1992. 160 p.

LIMA, I.F. Geografia de Alagoas. Editora do Brasil S/A. 2 ed. São Paulo. 1965. 347 p.

LOCH, C. Interpretação de Imagens Aéreas. Noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais. Ed.UFSC. Florianópolis, 2008. 103p.

LOCH, Carlos. A interpretação de imagens aéreas. Florianópolis : UFSC, 3 ed.,1993.

LOPES, J. L. S. CESTARO, L. KELTING, F. Zoneamento ambiental como instrumento de suporte e planejamento de uso e ocupação do solo do município de Aquiraz/CE (Environmental Zoning Support as a Tool for Planning and Land Use Occupation of the City of Aquiraz/CE. Revista Brasileira de Geografia Física, Recife-PE, v. 1, n. 4, 2011

MARANGONI, A. M. M. C. Questionários e entrevistas: algumas considerações. In: VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. p.167-174.

MARQUES, R. C. C. Geomorfologia e evolução da região costeira do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba. Rio de Janeiro, 1987, 151 f. Tese (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1987.

MARQUES, R. C. C. Las lagunas costeiras: o caso Mundaú – Manguaba. FAO. México, 1993.

MARQUES, R. C. C.; LEMOS, R. P. de L.; RODRIGUES, M. N. Processo de ocupação e uso do solo da paisagem caeté aos dias atuais. In: NORMANDE, E. (Org.). Apoio à proteção ambiental em Alagoas: uma experiência de cooperação técnica.

Maceió: Alagoas, Secretaria de Planejamento, Instituto do Meio Ambiente de Alagoas; Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) GMBH, 2000, Cap. 03, 17-27p.

MASCARENHAS, J. de C., BELTRÃO, B. A. , SOUZA JUNIOR, L. C. de. BRASIL, In: Brasil, Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Programa Luz Para Todos, Programa de Desenvolvimento Energético eos Estados e Municípios – PRODEEM, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Coqueiro Seco, Estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005a, 13p.

MASCARENHAS, J. de C., BELTRÃO, B. A. , SOUZA JUNIOR, L. C. de. BRASIL, In: Brasil, Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Programa Luz Para Todos, Programa de Desenvolvimento Energético eos Estados e Municípios – PRODEEM, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Rio Largo, Estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005b, 13p.

MASCARENHAS, J. de C., BELTRÃO, B. A. , SOUZA JUNIOR, L. C. de. BRASIL, In: Brasil, Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Programa Luz Para Todos, Programa de Desenvolvimento Energético eos Estados e Municípios – PRODEEM, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Santa Luzia do Norte, Estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005c, 13p.

MASCARENHAS, J. de C., BELTRÃO, B. A. , SOUZA JUNIOR, L. C. de. BRASIL, In: Brasil, Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Programa Luz Para Todos, Programa de Desenvolvimento Energético eos Estados e Municípios – PRODEEM, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Satuba, Estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005d, 13p.

MELLO, A. Y. I.; D'ANTONA, A. O.; ALVES, H. P. F.; CARMO, R. L. Análise da vulnerabilidade socioambiental nas áreas urbanas do litoral norte de São Paulo. In: V Encontro Nacional da ANPPAS, 4 a 7 de outubro de 2010, Florianópolis - SC – Brasil. Anais... ANPPAS, 1-18 p. 2010.

MENDES, V. A.;LIMA, M. A. B.; MORAIS, D. M. F. de;BRITO, M. de F. L. de Geologia e recursos minerais do estado de Alagoas: escala 1:250.000 / Vanildo Almeida Mendes, (Org.). Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2017.

MENESES, P. R. ; NOVO, E. M. L. M. ; MADEIRA NETTO, J. S. ; GALVÃO, L.S. ; PONZONI, F. J. ; FERREIRA, L. G.. Sensoriamento remoto: reflectância dos alvos naturais. Brasil: Editora da UnB, 2001. v. 1. 262 p.

MENESES, P. R.; ALMEIDA, T. Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto. Universidade de Brasília-UnB; CNPq. 2012. 276 p.

MOLION, L.C.B.; BERNARDO, S.O. Uma revisão da dinâmica das chuvas no Nordeste Brasileiro. Revista Brasileira de Meteorologia, 17(1):1-10, 2002.

MOREIRA, Maurício A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2007. 320 p.

NASCIMENTO, M C. Contribuição metodológica para seleção de indicadores de vulnerabilidade socioambiental por meio das geotecnologias à Região Metropolitana de Maceió. Rio Claro, 2016, 212f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista.

NOBRE, C.A.; MOLION, L.C.B. Boletim de Monitoramento e Análise Climática – Climanálise – Número Especial, Edição Comemorativa de 10 anos, 1986, INPE. São José dos Campos, SP. 125 p.

NOU, E.A.V.; BEZERRA, L.M.M.; DANTAS, M. Geomorfologia. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Rio de Janeiro: DIPUB/RADAMBRASIL, 1983. p. 347-443 (Série: LRN. V. 30).

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento Remoto. Princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 387p.

NOVO, E. M. L. M.; PONZONI, F. J. Introdução ao sensoriamento remoto. São José dos Campos, SP: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, 2001, 68 p.

OLIVEIRA, A. N. S. A fragilidade ambiental como suporte na identificação de conflitos na APA da Marituba do Peixe, Alagoas. Maceió, 2017, 166f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas.

PAZ, J. E. Dados pluviométricos mensais do Nordeste: Estado de Alagoas. Recife: Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, 1990. 116 p. (Série Pluviométrica, 7).

PEREIRA, M. N., et al.. Cobertura e uso da terra através de sensoriamento remoto. São José dos Campos: Presidência da República, Secretaria Especial da Ciência e Tecnologia, Instituto de Pesquisas Espaciais – INPE, 1989. 118p. (INPE-5032-MD/0420).

PERNAMBUCO, Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Diretoria de Recursos Hídricos, Centro de Monitoramento e Previsão de Tempo e Clima. Projeto apresentado à FINEP/BID. Recife, setembro de 1998. Recife, 1998, 17-26 p.

PONTES, F.C. Estudo morfo-estrutural da Bacia Alagoas-Sergipe (Brasil). Boletim: Técnico da PETROBRAS, Rio de Janeiro, 12(4): 439-474, 1969

PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 160 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ, Seminfra, Secretaria Municipal de Infraestrutura Bárbara Tenório e Eberth Lins/ Secom Maceió 06/03/2017 - 12:38.

Usina de Asfalto garante economia em obras do Município. Disponível em:<
<http://www.maceio.al.gov.br/2017/03/usina-de-asfalto-garante-economia-em-obras-do-municipio/>>. Acesso em: 18 mai. 2018.

RECH. A. U.; RECH.A. Zoneamento ambiental como plataforma de planejamento da sustentabilidade: instrumento de uma gestão ambiental, urbanística e agrária para o desenvolvimento sustentável. Caxias do Sul: Edues, 2012. 264p.

RICTHER, A. J., Texto da legenda das cartas geológicas da Bacia Sedimentar Sergipe - Alagoas: In: MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, PETRÓLEO BRASILEIRO S. A., DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. Cartas Geológicas da Bacia Sedimentar Sergipe - Alagoas: – Folhas: Rio Largo (SC.25-V-C-I-3) São Luís do Quitunde (SC.25-V-C-I-4), Marechal Deodoro (SC.25-V-C-IV-1) e Maceió (SC.25-V-C-IV-2): 1975. Recife, 1975. 4 Cartas, color., 60 cm x 60 cm. Escala 1:50 000.

ROSA, R. Introdução ao sensoriamento remoto. 7. ed. Uberlândia: Edufu, 2009. 264p.

ROSA, R.. Sensoriamento ao remoto. Uberlândia, EDUFU, 1990. 136p.

SALDANHA, L.A.R.; CAVALCANTE, A. T.; WANDERLEY, P. R. de M. e ROCHA F. C. Contribuição da geologia na qualificação de área para fins hidrogeológicos em Alagoas. Maceió. Scientia ad Sapientiam: Revista da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, p. 30-35. 1981.

SANTOS, E. A. Fragilidade e riscos socioambientais em Fortaleza - CE: contribuições ao ordenamento territorial. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Geografia Física - USP. São Paulo - SP. 331 p., 2011.

SANTOS, M. R. R.; RANIERI, V. E. L. Critérios para análise do zoneamento ambiental como instrumento de planejamento e ordenamento territorial. Ambiente & Sociedade, v. 16, n. 4, p. 43-62, 2013.

SARMENTO, A. C.; CHAVES, L.F.C. Vegetação do Estado de Alagoas: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos - estudo fitogeográfico. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL; ALAGOAS, EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS NATURAIS. Salvador; Maceió, 1986. 68 p. (Mimeografado).

SCHALLER, H. Revisão estratiográfica da Bacia Sergipe/Alagoas. Boletim: Técnico da Petrobrás, vol XII, nº 1. p. 21-86.1969.

SEDDON, D. S. N. Vulnerabilidade Social no Espírito Santo: Conceitos e Mensuração. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal do Espírito Santo, 104 p. 2014.

SILVA FILHO, M.A. et al.. Projeto Baixo São Francisco-Vasa Barris. Geologia da geosinclinal Sergipano e do seu embasamento. Relatório final. V. I DNPM/CPRM. Salvador-Bahia. 435p. 1977

SOUZA, J. L. de; ANJOS, F. A dos; MOURA FILHO, G.; MEIRA, P. R.(1998a). Características pluviométricas representativas do tabuleiro costeiro de Alagoas, período 1972-1996. Congresso Brasileiro de meteorologia. VII Congresso da FLISMET. Brasília/DF.

SOUZA, J. L. de; AQUINO, L. C. L. de (1997) – Frequência quinzenal de precipitação pluvial em Alagoas. X Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Piracicaba/SP.

SOUZA, J. L. de; CALHEIROS, C. B. M.; SANTOS, E. A. dos. (1998b). Evapotranspiração pelo método de Penman-Monteith representativas do tabuleiro costeiro de Alagoas, período 1972-1996. Congresso Brasileiro de meteorologia. VII Congresso da Flismet. Brasília/DF.

STROH, P. Y. (org.). Cidade, lixo e cidadania. Maceió: Edufal, 2009, 139 p.

TORRES, A. G.. Recursos Minerais. In: BRASIL – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL. (Mapa Geológico do Estado de Alagoas. Texto Explicativo. Séries Mapas e cartas de síntese, n. 02, secção geológica, n. 02). Recife: Brasil – Departamento Nacional de Produção Mineral, 1986. 8-90 pp. 1 Mapa, color., 90x110 cm. Escala 1:250.000.

UFAL, Universidade Federal de Alagoas, Grupo de Estudos de Resíduos Sólidos de Recuperação de Áreas Degradadas (GERSRAD). Gerenciamento integrado para transferência e destino final dos resíduos sólidos urbanos de Maceió. Relatório Final Completo Maceió e Região Metropolitana. Maceió: Ufal, abr. 2004, 241p.

UFAL, Universidade Federal de Alagoas. GEM, Departamento de Geografia e Meio Ambiente, Atlas Geográfico de Estado de Alagoas: 1994. Maceió; São Paulo: EDUFAL; Ecopres, 1994. 44p. (no prelo).

UFAL, Universidade Federal de Alagoas. Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Alagoas – ZEEC-AL. Maceió: 1996. Disponível em:<<http://www.ufal.br/zeecal/index.htm>>

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R. e ALVES LIMA, J. C.. Classificação da vegetação brasileira, adaptada ao sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 124 p.

VILLANUEVA, T. C. B.; MARTINS, V de S. Geodiversidade do estado de Alagoas / Tereza Cristina Bittencourt Villanueva (Org.) – Salvador: CPRM, 2016. 165 p. ; il., color.; 30 cm + 1 DVD-ROM. Programa Geologia do Brasil. Levantamento da Geodiversidade.

FERREIRA R. V.; SHINZATO E.; DANTAS M. E.; TEIXEIRA W. G. Origem das Paisagens, 3. In: Villanueva, T. C. B.; MARTINS, V de S. Geodiversidade do estado de Alagoas / Tereza Cristina Bittencourt Villanueva (Org.) – Salvador: CPRM, 2016. 165 p. ; il., color.; 30 cm + 1 DVD-ROM. Programa Geologia do Brasil. Levantamento da Geodiversidade.

WAISELFISZ, J. J. Juventude Viva – Morte matada por armas de fogo. Brasília-DF: Mapa da violência – 2015, 105 p. 2015.

WAKE. M.; VIANA, C.D.B.; SOUZA, C.G. Pedologia: levantamento exploratório de solos. In: BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA, SECRETARIA GERAL, PROJETO RADAMBRASIL. Folhas SC. 24/25 Aracajú. Rio de Janeiro: DIPUB/RADAMBRASIL, 1983. p. 445-572 (Série: LRN. V. 30).

WHOQOL – World Health Organization. Measuring Quality of Life. Programme on Mental Health - Division of Mental Health and Prevention of Substance Abuse, 12 p. 1997.

XAVIER-DA-SILVA, J. Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: J. Xavier da Silva, 2001. 228p.

- **Cartas e mapas consultados**

CARTAS Geológicas da Bacia Sedimentar Sergipe – Alagoas, Folha Marechal Deodoro SC.25-V-C-IV-1. (Richter, A. J., et al., Org.) Governo da República Federativa do Brasil, Ministério das Minas e Energia, Petróleo Brasileiro S. A., Departamento Nacional de Produção Mineral, 1975 1 Carta, color., 60 cm x 60 cm. Escala 1:50 000.

CARTAS Geológicas da Bacia Sedimentar Sergipe – Alagoas, Folha Maceió SC.25-V-C-IV-2 (Richter, A. J., et al., Org.) Governo da República Federativa do Brasil, Ministério das Minas e Energia, Petróleo Brasileiro S. A., Departamento Nacional de Produção Mineral, 1975. 1 Carta, color., 60 cm x 60 cm. Escala 1:50 000.

CARTAS Topográficas da Região Nordeste do Brasil, Folha Maceió SC.25-V-C-IV-2, MI-1600-2. Brasília: IBGE, 1985. Carta, color., 63,5 x 75 cm. Escala 1:50.000.

CARTAS Topográficas da Região Nordeste do Brasil, Folha Maceió SC.25-V-C-IV-2, MI-1600-2. Brasília: IBGE, 1985. Carta, color., 63,5 x 75 cm. Escala 1:50.000.

CARTAS Topográficas da Região Nordeste do Brasil, Folha Pilar SC.25-V-C-IV-1, MI-1600-1. Brasília: IBGE, 1985. Carta, color., 63,5 x 75 cm. Escala 1:50.000.

CARTOGRAMA Digital de Unidades Geomorfológicas. Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Exatas e Naturais, Departamento de Geografia e Meio Ambiente, Laboratório de Geoprocessamento Aplicado (UFAL-CCEN-GEM-LGA). Escala 1:50000, resolução de espacial 25m, meio digital, formato matricial/raster (.rst), 75 dpi. 1996.

ESTADO DE ALAGOAS, Microrregião de Maceió: Cobertura Vegetal Remanescente Governo do Estado de Alagoas, Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA, 2010. 1 Mapa, Color, 27,8x37,1cm. Escala 1: 300.000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 13, Classificação climática de Thornthwaite. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 12,3 cm x 17,5 cm. Escala 1: 2.000.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 16, classes geológicas. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 16,2 cm x 23 cm. Escala 1: 1.500.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 17, distribuição espacial dos recursos minerais. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 12,3 cm x 17,5 cm. Escala 1: 1.2.000.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 18, classes geomorfológicas. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 16,2 cm x 23 cm. Escala 1: 1.500.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 20, bacias hidrográficas. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 11,3 cm x 16 cm. Escala 1: 2.000.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 21, rede de drenagem. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 11,3 cm x 16 cm. Escala 1: 2.000.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 22, classificação de solos. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 16,2 cm x 23 cm. Escala 1: 1.500.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 23, classes de vegetação original. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 16,2 cm x 23 cm. Escala 1: 1.500.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa 26, distribuição estimada da vegetação remanescente. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2013, Atlas Escolar Alagoas: espaço geo-histórico e cultural/ [José Santino de Assis, coordenador]. 1 mapa, color., 16,2 cm x 23 cm. Escala 1: 1.500.0000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa de bacias hidrográficas. Governo do Estado de Alagoas, Secretaria de Planejamento, Convênio SEMA; SUDENE e SEPLAN, 1979. 1 Mapa, P&B, 69x90cm. Escala 1:400.000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa exploratório – reconhecimento de solos. Governo da República Federativa do Brasil, Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária, Divisão de Pesquisa Pedológica; Ministério do Interior, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Departamento de Recursos Naturais, Divisão de Agrologia, 1972. 1 Mapa, Color, 63x98cm. Escala 1: 400.000.

ESTADO DE ALAGOAS: mapa político-administrativo. Estado de Alagoas. Governo do Estado de Alagoas, Secretaria de Estado do Planejamento do Orçamento, 2010. 1 Mapa, Color, 73x86cm. Escala 1:400.000.

MAPA Ambiental: Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba. Governo do Estado de Alagoas, Projeto: “Apoio à Proteção Ambiental em Alagoas” - Cooperação Técnica Brasil-Alemanha, 1999. 1 Mapa, Color, 98x90cm. Escala 1:50.000.

MAPA Geológico do Estado de Alagoas. Governo da República Federativa do Brasil, Ministério das Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral, Divisão de Geologia e Mineralogia – DGM, 4º Distrito Regional do DNPM (José Robinson Alcoforado Dantas, Org.); Governo do Estado de Alagoas, Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, Empresa de Recursos Naturais do Estado de Alagoas – EDRN, Departamento de Recursos Minerais, 1984. 1 Mapa, Color., 90x110 Cm. Escala 1:250.000. BRASIL.

MAPA Geodiversidade do Estado de Alagoas. Governo da República Federativa do Brasil, Ministério das Minas e Energia, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2015. 1 Mapa, Color, 250x90cm. Escala 1:250.000. Arquivo PDF (PortableDocument Format).

MAPA Geológico do Estado de Alagoas. Governo da República Federativa do Brasil, Ministério das Minas e Energia, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, CPRM – Serviço Geológico do Brasil, Superintendência Regional de Recife, 2017. 1 Mapa, Color, 180x90,99cm. Escala 1:250.000. Arquivo PDF (PortableDocument Format).

PROJETO RADAMBRASIL: mapa de avaliação do relevo, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério das Minas e Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento dos Recursos Naturais, V. 30, 1983. 1 Mapa, Color, 59x115cm. Escala 1:1.000.000,

PROJETO RADAMBRASIL: mapa de capacidade de uso dos recursos naturais renováveis, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério Das Minas E Energia, Secretária-geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento Dos Recursos Naturais, V. 30, 1983.1 Mapa, Color, 67x111cm. Escala 1:1.000.000.

PROJETO RADAMBRASIL: mapa de vegetação, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério das Minas E Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento dos Recursos Naturais, V. 30, 1983. 1 Mapa, Color, 73,5x114,5cm. Escala 1:1.000.000.

PROJETO RADAMBRASIL: mapa do potencial dos recursos hídricos, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério das Minas e Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento dos Recursos Naturais, V. 30, 1983. 1 Mapa, Color, 74x114,5cm. Escala 1:1.000.000.

PROJETO RADAMBRASIL: mapa exploratório de solos, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério Das Minas E Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento Dos Recursos Naturais, V. 30, 1983.1 Mapa, Color, 59x126cm. Escala 1:1.000.000.

PROJETO RADAMBRASIL: mapa geológico, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério das Minas e Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento dos Recursos Naturais, V. 30, 1983. 1 Mapa, Color, 74x122cm. Escala 1:1.000.000.

PROJETO RADAMBRASIL: mapa geomorfológico, Folhas SC. 24/25 Aracaju/Recife. Governo da República Federativa do Brasil; Ministério das Minas e Energia, Secretaria-Geral, Projeto Radam Brasil, Levantamento dos Recursos Naturais, V. 30, 1983. 1 Mapa, Color, 67,5x127,5cm. Escala 1:1.000.000.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, ESTADO DE ALAGOAS: mapa rodoviário. Departamento de Estradas de Rodagem – DER, 2000. 1 Mapa, Color, 49x73cm. Escala 1:500.000.

